

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FARMACOLOGIA E CLÍNICA CHINESA

1. Dados Gerais:

- 1.1. **Nome do Curso:** Pós-Graduação *Lato Sensu* em Farmacologia e Clínica Chinesa
- 1.2. **Área do Conhecimento:** Saúde.
- 1.3. **Forma de oferta:** Presencial.
- 1.4. **Carga horária:** 384 horas

2. Justificativa:

A comunidade científica mundial vem aos poucos se certificando da eficácia da Medicina Chinesa composta pela Farmacologia e Clínica Chinesa Acupuntura, Massagens e Manipulações Chinesas, Dietoterapia Chinesa e Exercícios Terapêuticos Chineses. Basta que se diga cada vez mais profissionais de saúde buscam estas técnicas como recursos para incrementar suas terapêuticas.

A Medicina Chinesa, apresentada aqui através da Farmacologia e Clínica Chinesa, se destaca pela sua grande capacidade clínica e atualmente vem sendo cada vez mais compreendida sob a luz da saúde moderna.

Cresce em todo o mundo o interesse por terapias naturais, apoiadas em conhecimentos milenares e terapêuticas ancestrais que sobreviveram por sua eficácia, mesmo não sendo codificadas dentro dos parâmetros cartesianos da ciência.

Visando uma globalização e uma interação maior dos conhecimentos dessas terapias, os profissionais da área de saúde ocidental com sua bagagem acadêmica farão associações de sua formação com os conhecimentos da medicina tradicional chinesa. Objetivando unir os conhecimentos científicos, já reconhecidos academicamente, com os consagrados por sua eficácia milenar que aos poucos são desvendados dentro de parâmetros científicos contemporâneos. Atenderá com isso a premissa do bem-estar do paciente e o seu equilíbrio psico-bio-energético.

Vem desta forma preencher a lacuna de formação profissional séria, ofertando à sociedade profissionais treinados dentro de uma visão holística inseridos em uma prática multidisciplinar no trato da saúde humana e com capacidade de transmitir de forma fidedigna estes conhecimentos.

3. Histórico

Criado em 1997, como sucessor da Escola Mineira de Acupuntura e Massagens, o IMAM - Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens é a materialização do trabalho do professor Paulo Barbosa Noleto, atual diretor desta que é a entidade mantenedora do INCISA - Instituto Superior de Ciências da Saúde. Contudo, há que se dizer que a tradição desta instituição no zelo e divulgação da Medicina Tradicional Chinesa liga-se à criação em 1979, em Juiz de Fora, Minas Gerais, do Centro Naturalista Flor de Lótus. No ano de 1983, o então presidente do IMAM começou dedicar-se à Medicina Chinesa em Belo Horizonte, orientado pelo Mestre Budista Ryotan Tokuda.

Assim, Paulo Noletto fundou a Escola Mineira de Acupuntura e Massagens e já em 1987 assinou convênio com a Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Pequim, alinhando-se às mais fidedignas técnicas e conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa. O processo de divulgação e introdução da Medicina Tradicional Chinesa inclui, nesse período, a visita de vários grupos de alunos formados no IMAM e interessados em Terapias Holísticas à China.

O IMAM é associado à Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Beijing, órgão de pesquisa e ensino do governo chinês, onde os alunos estagiam em hospitais da rede pública e se aprofundam em questões teóricas no *International Acupuncture Training Center*, órgão de ensino para estrangeiro da Universidade.

A Missão desta instituição de ensino se liga ao intento de formar e capacitar profissionais na área de Farmacologia e Clínica Chinesa Acupuntura, Massagens e Manipulações Chinesas, Dietoterapia Chinesa e Exercícios Terapêuticos Chineses, evitando assim, a disseminação de cursos inconsistentes e a ocupação do mercado por leigos, ao mesmo tempo em que oferece aos profissionais sérios a oportunidade de aprimoramento e habilitação. Com este pano de fundo, verifica-se a excelência de um curso de pós-graduação em Farmacologia e Clínica Chinesa oferecido para profissionais da área de saúde, completamente aptos e habilitados para o desenvolvimento de uma nova maneira de entender e conceber saúde, doença e tratamento. Para a nossa instituição, este curso de pós-graduação quer situar os profissionais a serem formados como referência na área de terapia holística e medicina chinesa.

4. Objetivos do curso:

4.1. Objetivo Geral:

O curso de Pós-graduação “*Lato Sensu*” em Farmacologia e Clínica Chinesa objetiva oferecer à sociedade profissionais habilitados, suficientemente capazes para o pleno desempenho da clínica da Farmacologia e Clínica Chinesa.

4.2. Objetivos Específicos:

Utilização da Farmacologia e Clínica Chinesa como método terapêutico, a partir dos princípios da filosofia, fisiologia, fisiopatologia, semiologia e técnicas de tratamento inerentes ao método.

Capacidade de inserção da Farmacologia e Clínica Chinesa em uma realidade multidisciplinar de concepção de saúde.

Formação de profissionais em Farmacologia e Clínica Chinesa para o exercício clínico.

5. Público-Alvo:

Portadores de diplomas de curso de graduação, preferencialmente nas áreas compatíveis com o curso oferecido.

6. Forma de ingresso:

O ingresso ao curso será feito através de processo seletivo por análise de currículo, conforme Regimento da Instituição.

7. Habilidades e Competências:

7.1. Competências

O Terapeuta em Farmacologia e Clínica Chinesa deve realizar prognósticos energéticos por meio de métodos da medicina tradicional chinesa para harmonização energética, fisiológica e psico-orgânica; prescrever substâncias da medicina chinesa ou formulações para tratamento de moléstias psico-neuro-funcionais e energéticas.

Desenvolvimento de capacidade de avaliação funcional e energética do paciente. Como método terapêutico, estará familiarizado com a filosofia, fisiologia, fisiopatologia, semiologia e técnicas de tratamento inerentes ao método para então submetê-lo à terapêutica farmacológica, visando à harmonização e integração mente-corpo-espírito de acordo com os princípios da medicina chinesa. Será capaz de auxiliar outros profissionais da área de saúde, inserindo-se em uma equipe multidisciplinar.

Integração em equipe multidisciplinar da área de saúde em postos, clínicas, hospitais, spas, e consultórios, bem como em empresas, escolas, creches e centros comunitários que demandem tal procedimento.

7.2. Habilidades

Compreensão da filosofia chinesa, e da história desta medicina inserida dentro do contexto cultural oriental.

Desenvolvimento da capacidade de compreensão dos processos bioenergéticos e sua manifestação no organismo humano, dentro da visão holística chinesa, enxergando nitidamente a interação orgânica entre os ciclos fisiológicos e patológicos, com suas manifestações externas e internas.

Reconhecimento e localização dos canais por onde flui a energia (Qi) do corpo humano, com precisão.

Capacidade de reconhecimento e utilização das diversas substâncias que compõem a medicina e suas combinações em formulações específicas.

Diferenciação de síndromes de acordo com os oito princípios: exterior/interior, frio/calor, excesso (Xu), deficiência (Shi), Yin e Yang; Síndrome da energia, do sangue e dos líquidos orgânicos;

Capacidade de identificação das inter-relações das funções e os mecanismos que alteram ou regulam os processos internos dentro da ótica Oriental em toda a sua complexidade.

Capacidade de avaliação dos diversos desequilíbrios fisiopatológicos energéticos e os mecanismos para restabelecer desequilíbrios nos diversos níveis em que estes se manifestam.

Capacidade de aplicação das técnicas semiológicas na avaliação do paciente e de propor um tratamento pela Farmacologia Chinesa.

Capacidade de identificação de patologias, bem como desequilíbrios energéticos, propondo um tratamento pela Farmacologia Chinesa.

Discussão de casos clínicos, proporcionando a elucidação de dúvidas, gerando maior segurança na conduta do futuro profissional, estabelecendo ainda,

fundamentos para que ele adote uma postura que lhe permita desenvolver seu trabalho de acordo com os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa.

Capacidade de escolher adequadamente a substância ou fórmula da Farmacologia Chinesa, bem como fazer suas escolhas de acordo com o quadro patológico energético apresentado.

Orientação no planejamento do trabalho de conclusão de curso, dentro dos padrões técnico-científicos.

8. Concepção do Programa

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Farmacologia e Clínica Chinesa encontra-se estruturado na dinâmica de alargamento ou ampliação da possibilidade de divulgação e formação de profissionais para a área de Saúde no Brasil. Dentro da Missão desta instituição, evidencia-se como eixo teórico e metodológico, a formação orgânica e sistêmica do terapeuta, para que ele seja capaz de, uma vez conhecedor dos princípios energéticos que fundamentam os princípios chineses de concepção da Medicina, possa numa abordagem holística de construção de conhecimento implementar um tratamento que esteja embasado em concepções teóricas e metodológicas, sistêmicas, inclusivas e multidisciplinares.

Há que se formar o profissional em Farmacologia e Clínica Chinesa, imbuído da necessidade de transformação da maneira cartesiana e mecanicista de concepção de saúde e de conhecimento de uma maneira geral. O estudo e aprofundamento das técnicas da Medicina Chinesa, neste caso específico, a Farmacologia e Clínica Chinesa é a oportunidade para que o profissional da área de saúde se embrenhe em novos paradigmas e se revista de uma nova maneira de olhar para o mundo, o ser humano, a realidade natural, a doença, a saúde e a si mesmo.

Podemos dizer que a Medicina Tradicional Chinesa devolve ao profissional de saúde aquela perspectiva hilozoísta dos homens na antiguidade e que foi ignorada em nome de racionalismo e idealismo no ocidente, desde os gregos até os dias de hoje. A retomada do hilozoísmo na saúde devolve ao terapeuta e ao paciente a consciência de que o processo de cura, a qualidade de vida e a manutenção da saúde passam pela percepção de que não existe cisão, dualismo e dicotomia entre o animado e o inanimado, entre o espírito e a matéria, a inteligência e as emoções, a sensação e a intuição, a saúde e a doença, e na perspectiva da medicina tradicional chinesa, entre o yin e o yang.

9. Coordenação Geral e Específica:

9.1. Coordenador Geral: Professor Dr. Luiz Augusto Pinto.

9.2. Titulação: Doutor em Bioquímica.

9.3. Coordenador Específico: Professor Dr. Luiz Augusto Pinto.

9.4. Titulação: Doutor em Bioquímica.

10. Carga horária:

Aulas Teóricas: 384 horas/aula

Carga horária total: 384 horas

10.1. Duração da hora aula:

Para integralização da carga horária do curso considere-se a hora aula como 60 minutos.

10.2. Período e Periodicidade:

O horário das aulas é de 09:00 às 18:00 h aos sábados e domingos, com 16h/aula cumprindo a carga horária prevista neste documento.

11. Trancamento de matrícula:

Na impossibilidade continuar o curso, o aluno deverá solicitar o trancamento da matrícula, formalizando este pedido na Secretaria de Pós-Graduação, não havendo prazo determinado para o período de trancamento, podendo permanecer trancado por 06 (seis) módulos, consecutivos ou não. Excedido o limite de 06 módulos o aluno será considerado desistente, ficando o seu reingresso condicionado a novo processo seletivo e análise do currículo já cumprido, desobrigando-se a Instituição de matriculá-lo na mesma versão da grade curricular do seu primeiro ingresso.

Caberá a Supervisão analisar e posicioná-lo no módulo mais adequado ao seu reingresso.

12. Tempo de Integralização:

O tempo mínimo de integralização do curso é de 24 meses e o tempo máximo de 48 meses, ao final do qual o aluno será jubilado.

13. Componentes Curriculares:

Cód.	Disciplina	Hora/Aula
01	Teorias de Base da Medicina Chinesa.	16
02	Teoria dos Zang Fu	16
03	Filosofia e História da Medicina Chinesa	16
04	Fisiologia Energética	16
05	4 Tempos do Diagnóstico I	16
06	4 Tempos do Diagnóstico II	16
07	Etiopatogenia	16
08	Fisiopatologia da MTC Ba Gang e substâncias	16
09	Fisiopatologia da MTC P, BP e E	16
10	Fisiopatologia da MTC C, PC, F e VB	16
11	Fisiopatologia da MTC R, B, IG, ID e TA	16
12	Fisiopatologia da MTC 6 Níveis, 4 Camadas e TA	16
13	Materia Medica I	16
14	Materia Medica II	16
15	Materia Medica III	16
16	Materia Medica IV	16

17	Materia Medica V	16
18	Fórmulas Clássicas I	16
19	Fórmulas Clássicas II	16
20	Fórmulas Clássicas III	16
21	Nei Ke – Medicina Interna I	16
22	Nei Ke – Medicina Interna II	16
23	Nei Ke – Medicina Interna III	16
24	Nei Ke – Medicina Interna IV	16
	TOTAL GERAL	384

14. Conteúdo Programático

Disciplina: Filosofia e História da Medicina Chinesa.

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Histórico da Medicina Oriental
 Introdução à filosofia oriental
 Noções básicas de filosofia oriental
 Antropologia médica
 Os principais médicos da época e suas escolas
 A medicina Oriental no mundo moderno

Disciplina: Teorias de Base da Medicina Chinesa.

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Fundamentos da teoria da polaridade cósmica e o homem:
 A filosofia do TAO
 A cosmogonia do TAO
 A teoria do Yin e do Yang
 A polaridade cósmica e o homem
 O mundo estrutural relativo do Yin e do Yang

Fundamentos da polaridade Universal Yin e Yang e suas interações cosmobiológicas no Homem:
 Yin e Yang inseridos nos fenômenos da Natureza
 A polaridade Cósmica Universal e o homem
 As 5 substâncias : qi (energia), xue (sangue), jin ye (líquidos orgânicos), Shen (consciência), Jing (essência)

A teoria dos 5 elementos (WU XING) e o homem:
 Os cinco movimentos ou estruturas elementares subjetivas com a natureza
 Os ciclos de geração, dominância, contra-dominância e sobre-dominância.
 O homem e os cinco movimentos

A relação dos fenômenos dos 5 movimentos e a doença
Noções da numerologia segundo a concepção chinesa aplicada à vida
Os cinco movimentos aplicados à fisiologia, ao diagnóstico e à clínica.

Disciplina: Teorias dos Zang Fu.

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

A teoria dos Zang - Fu sistema de órgãos e vísceras:
Teoria dos Zang - Fu
Funções e características dos órgãos Zang
Funções e características dos órgãos Fu
Órgãos extraordinários, funções e características.

Disciplina: Fisiologia Energética

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Origem da energia cósmica e sua distribuição no homem:
Homem - matéria - energia
A origem da energia no homem
Transformação da energia pelo organismo segundo a medicina oriental
Função de cada tipo de energia
Distribuição por tipo de canais

Noções de canais, colaterais:

Funções dos canais e colaterais em geral
Tipos de canais e de energia circulante
Nomenclatura e função dos doze canais principais
Nomenclatura dos oito extraordinários
Nomenclatura dos doze tendino-musculares
Nomenclatura dos doze distintos
Nomenclatura dos 16 colaterais
Nomenclatura internacional dos níveis energéticos de cada tipo de canal e colateral

Canais principais e a circulação de energia entre eles;

Os seis níveis de energia dos canais principais e suas relações com outros.

As relações dos seis níveis de canais principais entre si.

Funções de cada nível de canal principal

Os doze canais principais e a ordem da circulação de energia.

Cronobiologia dos canais (Relógio orgânico)

Função dos canais comparada à dos órgãos e vísceras

Distribuição dos canais pelo corpo (noção superficial)

Método de localização de pontos

Os canais principais do Tae yang e Shao yin:
Nível energético e circulação de energia
Noções do trajeto interno externo
Relações com órgãos e vísceras e sua função
Relações com outros canais
Exemplo das funções dos principais pontos dos canais e sua relação com órgãos, vísceras e outros canais.

Os canais principais do Shao yang e Jue yin:
Nível energético e circulação de energia
Noções de trajeto interno e externo
Relações com órgãos e vísceras e suas funções
Exemplo das funções dos principais pontos e suas relações com o sistema.

Os canais principais do Yang Ming e Tae yin:
Nível energético e circulação de energia
Noções de trajeto interno e externo
Relações com órgãos e vísceras e suas funções
Exemplo das funções dos principais pontos e suas relações com o sistema

O vasos: Governador (Du Mai) e da Conceção (Ren Mai), micro-sistema de pequena circulação.
Circulação de energia e origem Du e Ren Mai
Noções de trajeto interno e externo
Relação com órgãos e vísceras e suas funções
Relações com outros canais
Exemplo de funções dos principais pontos e suas relações com os sistemas.

Os canais extraordinários, Síndromes e disfunções dos canais extraordinários:
Polaridade dos canais extraordinários
Atividade funcional e distribuição dos canais extraordinários, noções de trajeto interno e externo.
Relações com outros canais
Exemplo de funções dos principais pontos e suas relações.
Etiologia e fisiopatologia dos canais extraordinários.
Principais manifestações clínicas dos canais extraordinários.
Terapêutica dos canais extraordinários.

Os canais tendino-musculares síndromes e disfunções dos canais tendino-musculares e zonas cutâneas:
Funções, trajeto e distribuição dos canais musculares
Etiologia e fisiopatologia dos canais musculares.
Pontos dolorosos e zonas de influência.
Tratamentos dos canais musculares.
Pi Bu - As zonas cutâneas

Os canais distintos, síndromes e disfunções dos canais distintos e os Vasos Luo (conexão), síndromes e disfunções dos Vasos Luo (conexão):
Funções, trajeto e distribuição dos canais distintos dos canais distintos.
Etiologia e fisiopatologia dos canais distintos.
Manifestações clínicas dos canais distintos.
Tratamento dos canais distintos.
Funções dos vasos luo
Trajeto e distribuição dos vasos luo longitudinais
Trajeto e distribuição dos vasos luo transversais
Os 365 pequenos luo
Função e distribuição dos canais colaterais.
Relação dos canais colaterais com os órgãos.
Etiologia e fisiopatologia dos canais colaterais.
Manifestações dos colaterais.
Terapêutica das síndromes dos colaterais.
Noções de terapêutica

Disciplina: Etiopatogenia

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Fatores exógenos e suas manifestações:
Etiologia: Fator patogênico X fator antipatogênico
Fatores exógenos e equilíbrio Yin - Yang
Os 6 fatores exógenos - método diferencial e suas características.
Interação fisiopatológica interna - externa
Climatologia na interação humoral
Climatologia x fatores emocionais
Analogia entre os fatores etiológicos e as disfunções de órgãos e vísceras.
Os sete fatores internos (emocionais) e suas características.
As produções patogênicas

Disciplina: 4 tempos do diagnóstico I:

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

O interrogatório:
Frio – calor; Transpiração; Dores; Sono e sonhos; Apetite e sabores bucais; Urinas e matérias fecais; Ouvido, acúfenos, vista, vertigens; Menstruações e leucorréias.

Audição, Olfacção:

Audição: som da voz, respiração, tosse, soluço e eructações.

Olfacção: hálito, excreções e secreções.

A Palpação:

Palpação dos canais e pontos;

Palpação de canais, pontos do abdome na visão oriental;

Palpação dos pontos reflexos auriculares;

Palpação dos pontos reflexos nas solas dos pés e palma das mãos.

Disciplina: 4 tempos do diagnóstico II:

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Inspeção:

Inspeção geral; das marcas vasculares do dedo da criança; das excreções; das diferentes partes do corpo; da língua.

Pulsologia tradicional chinesa:

Os 9 pulsos antigos

Pulso carotídeo-radial

Pulso radial clássico: os 28 tipos

Técnica localização

Pulsos patológicos

Pulsos associados

Prognóstico pelos pulsos

Disciplina: Fisiopatologia da MTC Ba Gang e substâncias:

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo Programático:

Ba Gang (Síndromes de calor , frio, interior e exterior, excesso , deficiência, Yin e Yang):

Função do diagnóstico sindrômico

Exterior e interior

Calor e frio

Insuficiência (XU) e excesso (SHI)

Yin e Yang

Características de diferenciação de cada síndrome

Síndromes da energia, do sangue e dos líquidos corporais:

Síndrome da energia: qi vazio, qi abatido, qi estagnante, qi insubmisso.

Síndrome do sangue: Sangue vazio e sangue quente

Síndromes associando sangue e qi

Síndromes dos líquidos corporais: Deficiência e estagnação

Disciplina: Fisiopatologia da MTC P, BP e E

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Síndromes e disfunções de pulmão, intestino grosso, baço-pâncreas e estômago (Órgãos, vísceras e canais):

As principais síndromes do pulmão: Etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do baço-pâncreas: Etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do estômago: etiologia, fisiopatologia e manifestações.
Correlação entre as funções e as disfunções.

Disciplina: Fisiopatologia da MTC C, PC, F e VB

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Síndromes e disfunções de Coração, Pericárdio, Fígado e Vesícula Biliar (órgãos, vísceras e canais):

As principais síndromes do coração: etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do pericárdio, etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do fígado: etiologia e manifestações.

As principais síndromes da vesícula biliar: etiologia, fisiopatologia e manifestações.

Correlação entre as funções e as disfunções.

Disciplina: Fisiopatologia da MTC R, B, IG, ID e TA

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Síndromes e disfunções do Rim, Bexiga, Intestino Grosso, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor

As principais síndromes do rim: etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes da bexiga: etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do intestino grosso: etiologia fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do intestino delgado, etiologia, fisiopatologia e manifestações.

As principais síndromes do triplo aquecedor: etiologia, fisiopatologia e manifestações.

Correlação entre as funções e as disfunções.

Disciplina: Fisiopatologia da MTC 6 Níveis, 4 Camadas e TA

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Síndromes febris de origem externa:
Síndromes dos seis meridianos, seis níveis energéticos;
Síndromes das quatro camadas;
Síndromes dos três aquecedores.

Sistema x Meridiano:
Diferenciação da profundidade de acometimento.
Acometimento ao canal de energia.
Acometimento ao Zang Fu.

Disciplina: Materia Medica I

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Introdução Geral, Preparação das Substâncias, A Natureza Medicinal das Substâncias Chinesas, Utilização das Substâncias Chinesas.

1- Jie Biao Yao - Substâncias que eliminam síndromes superficiais:

1.1- Xin Wen Jie Biao Yao (Substâncias picantes e mornas para eliminar síndromes superficiais): Ma Huang, Gui Zhi, Zi Su Ye, Sheng Jiang, Jing Jie, Fang Feng, Qiang Huo, Bai Zhi.

1.2 - Xin Liang Jie Biao Yao (Substâncias picantes e frescas para eliminar síndromes superficiais): Bo He, Niu Bang Zi, Chan Tui, Sang Ye, Ju Hua, Man Jing Zi, Ge Gen, Chai Hu.

Disciplina: Materia Medica II

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

2. Qing Re Yao – Substâncias antipiréticas:

2.1- Qing Re Xie Huo Yao (Substâncias antipiréticas e que purgam o fogo): Shi Gao, Zhi Mu, Lu Gen, Tian Hua Fen, Zhi Zi, Xia Ku Cao, Jue Ming Zi.

2.2 - Qing Re Zao Shi Yao (Substâncias antipiréticas e que secam a umidade): Huang Qin, Huang Lian, Huang Bai, Long Dan Cao.

2.3 - Qing Re Jie Du Yao (Substâncias antipiréticas e que eliminam toxinas): Jin Yin Hua, Lian Qiao, Pu Gong Ying, Zi Hua Di Ding, Da Qing Ye, Bai Tou Weng, Niu Huang.

2.4 - Qing Re Liang Xue Yao (Substâncias antipiréticas e que refrescam o sangue): Xi Jiao, Sheng Di Huang, Xuan Shen, Mu Dan Pi, Chi Shao.

2.5 - Qing Xu Re Yao (Substâncias que eliminam o calor por deficiência): Qing Hao, Di Gu Pi.

3 - Xie Xia Yao -- Substâncias purgativas:

3.1 - Gong Xia Yao (Substâncias catárticas): Da Huang, Mang Xiao, Fan Xie Ye.

3.2 - Run Xia Yao (Substâncias lubrificantes e laxativas): Huo Ma Ren.

4 - Qu Feng Shi Yao -- Substâncias que eliminam o vento e umidade: Du Huo, Wei Ling Xian, Fang Ji, Qin Jiao, Mu Gua.

5 - Fang Xiang Hua Shi Yao - Substâncias aromáticas que transformam a umidade: Cang Zhu, Hou Po, Huo Xiang, Pei Lan, Sha Ren, Bai Dou Kou.

Disciplina: Materia Medica III

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

6 - Li Shui Shen Shi Yao - Substâncias diuréticas e exsudativas: Fu Ling, Zhu Ling, Ze Xie, Yi Yi Ren, Che Qian Zi, Jin Qian Cao, Hai Jin Sha, Yin Chen Hao.

7 - Wen Li Yao - Substâncias que aquecem o interior: Fu Zi, Gan Jiang, Rou Gui.

8 - Li Qi Yao - Substâncias que regulam o Qi: Chen Pi, Zhi Shi, Zhi Qiao, Mu Xiang, Xiang Fu, Chuan Lian Zi, Xie Bai.

9 - Xiao Shi Yao - Substâncias que aliviam a estagnação de alimentos (digestivas): Shan Zha, Shen Qu, Mai Ya, Lai Fu Zi, Ji Nei Jin.

10 - Zhi Xue Yao - Substâncias anti-hemorragicas (hemostáticas): Da Ji, Di Yu, Bai Mao Gen, Huai Hua, Ce Bai Ye, San Qi, Pu Huang, Ou Jie, Ai Ye.

11 - Huo Xue Qu Yu Yao - Substâncias que movem o sangue e eliminam estase: Chuan Xiong, Ru Xiang, Mo Yao, Yu Jin, Yan Hu Suo, Jiang Huang, E Zhu, San Leng, Dan Shen, Yi Mu Cao, Ji Xue Teng, Tao Ren, Hong Hua, Niu Xi, Shui Zhi, Wang Bu Liu Xin.

Disciplina: Materia Medica IV

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

12 - Zhi Ke Yao – Substâncias que eliminam a tosse:

12.1 - Hua Tan Zhi Ke (Substâncias Antitosse que Eliminam Fleuma): Ban Xia, Bai Jie Zi, Jie Geng, Xuan Fu Hua, Gua Lou, Chuan Bei Mu, Zhu Ru, Hai Zao, Kun Bu.

12.2 - Zhi Ke Ping Chuan Yao (Substâncias expectorantes, antiasmáticas, antitosse): Ku Xing Ren, Bai Bu, Su Zi, Sang Bai Pi, Pi Pa Ye.

13 - An Shen Yao – Substâncias que acalmam a mente:

13.1 - Zhong Zhen An Shen Yao (Substâncias de efeito sedativo pesado): Zhu Sha, Ci Shi, Long Gu.

13.2 - Yang Xin An Shen Yao (Substâncias que nutrem o coração e acalmam a mente): Suan Zao Ren, Bai Zi Ren, Yuan Zhi.

14 - Ping Gan Xi Feng Yao - Substâncias que pacificam o fígado e dominam o vento: Shi Jue Ming, Mu Li, Gou Teng, Tian Ma, Bai Ji Li, Quan Xie, Wu Gong, Bai Jiang Cao, Di Long, Dai Zhe Shi.

15 - Kai Qiao Yao - Substâncias que desobstruem os orifícios do coração: She Xiang, Bing Pian, Su He Xiang, Shi Chang Pu.

Disciplina: Materia Medica V

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

16 - Bu Xu Yao – Substâncias tonificantes:

16.1 - Bu Qi Yao (Substâncias que tonificam o Qi): Ren Shen, Dang Shen, Huang Qi, Bai Zhu, Shan Yao, Gan Cao, Da Zao.

16.2 - Bu Yang Yao (Substâncias que tonificam o Yang): Lu Rong, Bai Ji Tian, Rou Cong Rong, Xian Mao, Xian Ling Pi, Xu Duan, Du Zhong, Gou Ji, Bu Gu Zhi, Yi Zhi Ren, Tu Si Zi.

16.3 - Bu Yin Yao (Substâncias que nutrem o Yin): Sha Shen, Mai Dong, Tian Men Dong, Shi Hu, Yu Zhu, Bai He, Gou Qi Zi, Mo Han Lian, Nu Zhen Zi, Gui Ban, Bie Jia.

16.4 – Bu Xue Yao (Substâncias que nutrem o Xue): Dang Gui, Shu Di Huang, He Shou Wu, Bai Shao, E Jiao, Long Yan Rou.

17 - Shou Se Yao – Substâncias Adstringentes:

17.1 - Gu Biao Han Yao (Substâncias anti-sudoríferas): Fu Xiao Mai, Ma Huang Gen.

17.2 - Lian Fei Se Chang Yao (Substâncias que adstringem Pulmão e intestinos): Rou Dou Kou, Wu Mei, Wu Wei Zi.

17.3 - Gu Jing Suo Niao Zhi Dai Yao (Substâncias que retém esperma e leucorréia, e condensam a urina): Shan Yu Rou, Sang Piao Xiao, Wu Zei Gu.

Disciplina: Formulas Clássicas I

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Fórmulas e Princípios Terapêuticos;

Métodos de Tratamento;

Como Organizar uma Prescrição;

Tipos de Preparação;

Posologia e formas de prescrição;

Fórmulas que dispersam a superfície;

Fórmulas que limpam o calor;

Fórmulas que limpam o calor canicular;

Fórmulas que expelem o frio;

Fórmulas que dissipam a umidade;

Fórmulas que eliminam a umidade;

Fórmulas que eliminam mucosidade;

Disciplina: Formulas Clássicas II

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Fórmulas de harmonização;
Fórmulas purgativas;
Fórmulas para dupla resolução no interior e exterior;
Fórmulas tonificantes;
Fórmulas que dominam o vento;
Fórmulas que eliminam a secura;
Fórmulas que acalmam a mente;

Disciplina: Formulas Clássicas III

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Fórmulas ressucitantes;
Fórmulas adstringentes;
Fórmulas que regulam o Qi;
Fórmulas que ajustam o sangue;
Fórmulas digestivas;
Fórmulas de uso externo.

Disciplina: Nei Ke – Medicina Interna I

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Princípio terapêutico e tratamento para as patologias: Gripe, Tosse, Asma, Câncer Pulmonar, Angina, Miocardite Viral.

Disciplina: Nei Ke – Medicina Interna II

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Princípio terapêutico e tratamento para as patologias: Insônia, Esquizofrenia, Gastrite Crônica, Úlcera Péptica, Colite Crônica, Constipação.

Disciplina: Nei Ke – Medicina Interna III

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Princípio terapêutico e tratamento para as patologias: Hepatite Viral, Cirrose, Colecistite, Vertigem, Nefrite Crônica, Infecção Urinária.

Disciplina: Nei Ke – Medicina Interna IV

Carga horária: 16 H/A.

Conteúdo programático:

Princípio terapêutico e tratamento para as patologias: Impotência, Hipertensão, AVC, Edema, Diabetes, Obesidade.

15. Corpo Docente.

Viabilizar o processo educacional é função preponderante de um corpo docente bem qualificado. Num mundo onde a tecnologia dos computadores, televisores e Internet disponibilizam diversidade e grande volume de informações numa velocidade espantosa, torna-se imprescindível o papel do professor. Tornou-se um desafio da atualidade escolher, interpretar e integrar a grande massa de informações oferecidas por estes recursos. Informação não é conhecimento, ainda que seja sua matéria-prima. O conhecimento só é construído quando se atribui significado à informação. E quem faz isso é o professor, em seu papel insubstituível de mediador e orientador do processo ensino-aprendizagem. A tecnologia atual coloca-se então como ferramenta para encontrar novas soluções para velhos e novos problemas, e melhorar com isso a qualidade do ensino e o trabalho do professor.

Atualmente o profissional da educação vê-se obrigado a fazer uma nova leitura do mundo, de si, e de seu trabalho em função de tantas mudanças que ocorrem a cada instante. Esse profissional precisa redimensionar suas ações ainda que dentro de si haja resistência ao novo. É importante estar disposto a reconstruir representações internalizadas nele e na sociedade buscando alternativas criativas para enfrentar os desafios do cotidiano escolar. Isto pode se dar através de grupos de estudos, participação em encontros, cursos e congressos, desenvolvendo projetos e buscando a interdisciplinaridade. O constante aperfeiçoamento tornou-se cada vez mais necessário, pois daí virão análises mais contextualizadas.

Os profissionais que buscam constantemente a reformulação em seu campo de conhecimento estarão mais preparados para a construção de uma educação de qualidade e capaz de enfrentar o novo milênio. É preciso que esse profissional saiba perceber o momento histórico que estamos vivendo. No início desse século é importante que o educador esteja preparado para pensar, manejar, criar soluções, tomar decisões. Portanto *não é suficiente acumular conhecimentos*. É preciso definir critérios de seleção dentro de um conjunto de possibilidades para que se possa definir o que é pertinente, estabelecer prioridades e apresentá-las de forma criativa dentro de um contexto atual.

Docentes:

Jean Sidcley Álvares Teixeira: Filósofo pela UFJF e Teólogo pelo Seminário do Sagrado Coração de Jesus de Diamantina. Pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior pela PUC-MG;

Luiz Augusto Pinto: Biólogo pela UFMG, Pós-doutorado em Biotecnologia no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear. Doutor em Bioquímica com ênfase em Genética Molecular pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Flávia Altaf da Rocha Lima: Dentista pela UFJF, Mestre em Saúde Brasileira pela UFJF, Pós-graduada em Endodontia pela UFJF, Pós-graduada em Acupuntura pelo INCISA IMAM;

Vanderson Assis Romualdo: Fisioterapeuta pela FCMMG, Mestre em Fisiologia e Farmacologia pela UFMG, Pós-graduado em fisioterapia cardiopulmonar pela FCMMG, Pós-graduado em Acupuntura pelo INCISA IMAM;

Luciana De Michelis Mendonça: Fisioterapeuta pela UFMG; Doutoranda em Ciências da Reabilitação pela UFMG, Mestre em Ciências da Reabilitação pela UFMG, Pós-graduada em Acupuntura pelo INCISA IMAM, Pós-graduada em Fisioterapia com ênfase em Ortopedia e Esportes pela UFMG;

Vítor Silva Barbosa: Biólogo pelo INCISA IMAM, Doutorando em Patologia pela UFMG, Mestre em Patologia Investigativa pela UFMG e Pós-graduado em Acupuntura pelo INCISA IMAM;

João Marcos Braga de Carvalho: Psicólogo pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Pós-graduado em Acupuntura pelo INCISA IMAM e Pós-graduado em Farmacologia e Clínica Chinesa pelo INCISA IMAM;

Wdielly de Oliveira Araújo: Fisioterapeuta pela UNIPAC, Pós-graduada em Acupuntura pelo INCISA IMAM, Pós-graduada em Farmacologia e Clínica Chinesa pelo INCISA IMAM, Pós-graduada em Dietoterapia Chinesa pelo INCISA IMAM;

Fábio Augusto de Medeiros Provinciali: Biólogo pelo INCISA IMAM, Pós-graduado em Acupuntura pelo INCISA IMAM, Pós-graduado em Farmacologia e Clínica Chinesa pelo INCISA IMAM.

16. Metodologia:

Em termos metodológicos a estruturação de propostas de ação educativa e a metodologia utilizada para viabilizá-las podem ser desenvolvidas através do diálogo e do envolvimento entre educador e educando que dessa forma, sente-se também responsável pela melhor execução das atividades propostas, o que incentiva sua ação. Tal procedimento torna-se de grande importância, uma vez que o processo de aprendizagem é um fenômeno internalizado e o aluno pode auxiliar na escolha da atividade didática facilitando muitas vezes, a assimilação e o desenvolvimento da atividade.

Faz-se necessário pois, que o educador consciente das metas reais da educação, seja flexível para estruturar-reestruturar, juntamente com os educandos, o projeto de aprendizagem de sua disciplina, não esquecendo-se porém, das especificidades do conteúdo em estudo e das suas relações com o mundo social. Além disso, o pensamento crítico e auto-crítico, mediado pelo

diálogo, será elemento permanente no desenvolvimento e replanejamento de atividades educativas. Superar e temporalizar o conhecimento acadêmico baseado na simples reprodução do conhecimento, é o que se pretende do corpo docente do INCISA.

Todo objetivo de aprendizagem deve voltar-se, no entanto, para o objetivo maior que é o de proporcionar meios para a formação do homem crítico e criativo, independente e competente, que domine um corpo de conhecimentos, que reflita a problematicidade do contexto social e da ciência e que contribua para a melhoria da qualidade de vida de seus semelhantes.

17. Interdisciplinaridade:

A prática da interdisciplinaridade se insere nos princípios que fundamentam a disposição do conhecimento no Mundo Oriental. Para o entendimento de tal perspectiva, há que se elencar algumas grandes diferenças existentes entre o paradigma ocidental e oriental quando o assunto é construir conhecimento.

Enquanto o homem ocidental enxerga o processo do conhecimento numa acepção linear de princípio, meio e fim, para o homem oriental, o conhecimento se estabelece numa acepção cíclica, por isso, as certezas construídas duram de eternidade em eternidade. Por este motivo, o conhecimento ocidental é progressivo e de tempos em tempos, as certezas são ultrapassadas, reformuladas ou até abandonadas. De outra feita, no Oriente, as certas consolidam a tradição e o conhecimento, por este motivo se torna milenar.

Ainda dentro das grandes diferenças paradigmáticas, podemos a dimensão unilateral do conhecimento. Assim, no decorrer do processo de formação acadêmica, o ser humano precisa definir por uma maneira de construção de certezas, a saber: senso comum, filosofia, religião, ciência ou arte. O homem oriental, por sua vez, constrói conhecimento de modo holístico, não dicotomizando ou estabelecendo grandes oposições entre os campos do conhecimento. A ciência se soma à religião, à filosofia, à arte e ao conhecimento popular. Se observarmos as reflexões da pedagogia contemporânea no que se refere a um ensino contextualizado, de enfoque sócio-cultural, com perspectiva multidisciplinar e integradora, podemos ver a plenificação da maneira oriental de entender o processo do conhecimento. Por este motivo, podemos afirmar que toda a dinâmica do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Farmacologia e Clínica Chinesa é sistêmica, calcada numa pedagogia e multidisciplinar.

18. Atividades Complementares:

Toda a formação profissional do futuro terapeuta em Farmacologia e Clínica Chinesa alicerça-se na formação teórica em aulas presenciais e na prática laboratoriais para reconhecimento e estudo das substâncias da materia medica, assim como em visita a farmácias de manipulação de fórmulas da Medicina Chinesa. Tal experiência torna o estabelecimento da práxis profissional forte, uma vez que orientado pelo professor, o profissional tem a oportunidade de conhecer e interagir com os fármacos estudados na teoria e discutidos no processo de ensino.

19. Sistema de Avaliação e controle de frequência:

É considerado indispensável a definição clara e objetiva dos critérios pelos quais os estudantes serão avaliados e possam desta forma assumir total responsabilidade pelos seus atos, bem como seu aproveitamento acadêmico.

Assim serão considerados no processo de avaliação: o aproveitamento escolar, a frequência, a pontualidade, etc.

Aproveitamento escolar:

Na avaliação do aprendizado escolar adota-se distribuição de 100 (cem) pontos por disciplina.

A promoção de cada aluno ao módulo seguinte ocorrerá com a obtenção de, no mínimo, 60% (Sessenta por cento) dos pontos distribuídos em cada disciplina.

O aluno que se ausentar à avaliação (teórica e prática) pode requerer 2ª chamada para a realização da mesma.

O requerimento individualizado por disciplina, deverá ser entregue à secretaria do curso, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a data da realização da prova devidamente acompanhada dos documentos pertinentes.

As notas atribuídas a cada aluno serão registradas na respectiva ficha individual.

A informação aos alunos dos resultados obtidos será através de boletim ao término de cada módulo.

No final do curso, os resultados obtidos pelos alunos e lançados na ficha individual será registrado no livro de Ata de Resultado Final.

Frequência:

O aluno que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), das aulas em cada disciplina será considerado reprovado.

Pontualidade:

A presença dos alunos será registrada no diário de classe pelo professor da disciplina ao início de cada aula; Haverá uma tolerância de até 15 (quinze) minutos.

20. Trabalho de conclusão:

A proposta de pós-graduação do INCISA pressupõe a preparação e capacitação de seus graduandos para a elaboração de um projeto dissertativo de conclusão de curso que evidencie, de forma materializada, o interesse e envolvimento com um tema escolhido segundo preferência individual.

A produção de artigo científico, como exigência curricular, visa organizar e delimitar um espaço de trabalho. Deve concentrar as experiências e pesquisas realizadas dentro de diversos campos de visão das disciplinas, em um trabalho interdisciplinar, onde haja a conexão de informações e conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, relacionados a um assunto específico de maior interesse do aluno.

Sua importância consiste no fato de que o artigo científico possibilita a execução do trabalho interdisciplinar, que ultrapassa os limites das disciplinas isoladas, integrando-as em torno de um tema específico. Nessa perspectiva os alunos devem manejar referências teóricas, conceitos, procedimentos, habilidades de diferentes disciplinas, para compreender e solucionar as questões e problemas

propostos. Esse trabalho exige uma integração das disciplinas desde a interação dos conceitos até a metodologia necessária ao trabalho de pesquisa.

Um aspecto que deve-se dar especial atenção é que o artigo científico pode ser planejado ao longo de todo o curso, num trabalho que envolva de forma abrangente, tudo o que se relacione ao assunto escolhido e que for sendo trabalhado durante as atividades propostas nas disciplinas afins.

21. Certificação:

O aluno receberá, no ato de conclusão e avaliação da parte teórica, prática ambulatorial e correção do artigo científico, certificado emitido pelo INCISA, bem como histórico escolar.

22. Indicadores de desempenho:

Número de alunos por turma: 100

Número de alunos a serem formados: 80.

Índice médio de evasão admitido: 50%

Média de desempenho dos alunos: 60%